



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**

**SUPRAM NORTE DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização Ambiental**

Montes Claros, 10 de julho de 2023.

ADENDO AO PARECER TÉCNICO SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 92/2023			
PA COPAM Nº: 4111/2022		Situação: Sugestão pelo <b>DEFERIMENTO</b>	
Validade da Licença:	Conforme CERTIFICADO Nº 4111 LICENCIAMENTO AMBIENTAL SIMPLIFICADO, ATÉ 30/06/2033.		
Empreendedor:	MINERADORA HARD STONE LTDA	CNPJ:	26.343.819/0005-79
Empreendimento:	MINERADORA HARD STONE LTDA	CNPJ:	26.343.819/0005-79
Município:	Cristália	Zona:	Rural
<b>Critério Locacional Incidente:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Localização prevista em Reserva da Biosfera, excluídas as áreas urbanas (Zona de Amortecimento da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço).</li><li>- Supressão de vegetação nativa, exceto árvores isoladas.</li></ul>			
<b>Coordenadas:</b> (UTM/Zona 23K): Y: 8.148.362 / X: 742.404 (SIRGAS 2000)			
Código	Atividade Objeto do Licenciamento (DN COPAM 217/2017)	Classe	Critério Locacional
A-02-07-0	Lavra a céu aberto - Minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais e de revestimento. Produção Bruta: 50.000 t/ano. Pot. Poluidor/Degradador M e Porte P.	2	1
A-05-04-6	Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos. Área útil: 2,0 ha. Pot. Poluidor/Degradador M e Porte P.	2	1
A-05-05-3	Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários. Extensão: 5 Km. Pot. Poluidor/Degradador M e Porte P.	2	1
A-05-01-0	Unidade de Tratamento de Minerais - UTM, com tratamento a seco. Capacidade Instalada: 150.000 t/ano. Pot. Poluidor/Degradador M e Porte P.	2	1
Responsável Técnico: Ricardo de Souza Santana, Biólogo.		Registro: CRBio: 044729/04-D	
Fiscalização/Vistoria: Auto de Fiscalização SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 38/2023 de 16/05/2023			
Autoria do Parecer			Matrícula
Maria Júlia Coutinho Brasileiro - Gestora Ambiental			1.302.105-0
Gilmar Figueiredo Guedes Júnior - Gestor Ambiental			1.366.234-1

Rodrigo Macedo Lopes - Gestor Ambiental	1.322.909-1
Ozanan Dias de Almeida - Gestor Ambiental	1.216.833-2
<b>De acordo:</b> Gislando Vinícius Rocha de Souza Diretor Regional de Regularização Ambiental	1.182.856-3

## ADENDO AO PARECER TÉCNICO SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 92/2023

### 1 Histórico

O empreendedor/empreendimento **Mineradora Hard Stone Ltda.**, atua no setor de mineração de quartzo no município de Cristália/MG.

Em 30/08/2022 a empresa formalizou na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Norte de Minas (SUPRAM NM), o processo de Licença Ambiental Simplificada (LAS) nº 4111/2022, instruída com Relatório Ambiental Simplificado (RAS), via Sistema de Licenciamento Ambiental (SLA), para as atividades de códigos A-02-07-0 Lavra a céu aberto - Minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais e de revestimento; A-05-04-6 Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos; A-05-05-3 Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários, e; A-05-01-0 Unidade de Tratamento de Minerais - UTM, com tratamento a seco, nos termos da Deliberação Normativa do Conselho Estadual de Política Ambiental (DN COPAM nº 217/2017), sendo enquadrado na Classe 2, com Potencial Poluidor/Degradador Médio e Porte Pequeno.

Com fundamento nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e nos demais estudos apensos ao processo, foi sugerido o DEFERIMENTO da Licença Ambiental Simplificada para o empreendedor/empreendimento Mineradora Hard Stone Ltda., pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no Anexo I do Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 92/2023, bem como da legislação ambiental pertinente. A decisão do processo foi procedida pela Superintendente da SUPRAM Norte de Minas, sendo emitido o CERTIFICADO Nº 4111 LICENCIAMENTO AMBIENTAL SIMPLIFICADO, com validade até 30/06/2033.

### 2 Análise para inclusão de novas condicionantes

Conforme Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 92/2023, em consulta à plataforma IDE-Sisema, o empreendimento não se sobrepõe a área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidades conforme dados oficiais do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas/Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (CECAV/ICMBio). Desse modo, esse aspecto não foi incluído como critério locacional de enquadramento para definição da modalidade do processo em questão.

Ainda assim, considerando a localização do empreendimento em área de médio grau de potencialidade de ocorrência de cavidades e dada a natureza da atividade principal desenvolvida, quando da formalização do processo, foi apresentado o estudo de prospecção espeleológica seguindo os critérios da Instrução de Serviço Sisema no 08/2017 (Revisão 01), sob a responsabilidade técnica do Biólogo Ricardo de Souza Santana,

Segundo estudo apresentado, a prospecção consistiu em um levantamento de campo focado na análise das unidades litoestratigráficas, no inventário das feições espeleológicas e na observação das estruturas dúcteis e rúpteis impressas nos litotipos dominantes por meio de caminhamento espeleológico realizado na ADA inicialmente definida para pleito da regularização ambiental e seu entorno de 250 metros.

Em suma, esse caminhamento compreendeu cerca de 17,3 quilômetros e registrados um total de 25 pontos de controle, definidos na fase de planejamento, onde verificou-se a presença de 02 feições espeleológicas, sendo uma cavidade e um abrigo. Considerando a informação de existência de cavidades naturais subterrâneas no buffer de 250 m da ADA inicialmente delimitada para instrução do processo, foi realizada fiscalização/vistoria técnica específica para a espeleologia nos termos do Auto de Fiscalização SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 38/2023 de 16/05/2023, apenso ao processo SEI 1370.01.0057214/2022-20 e também anexado no PA SLA nº 4111/2022.

Nessa fiscalização foram priorizadas as feições já identificadas nos estudos e nas áreas com maior probabilidade de ocorrência de cavidades, que correspondem às drenagens. Além da validação de existência das feições já identificadas, a equipe técnica encontrou outras. Assim foi solicitado ao empreendedor novo estudo, inclusive com adensamento da malha de caminhamento nas áreas de maior potencial, incluindo as drenagens, bem como a apresentação de estudo para definição da área de influência real das cavidades.

Nessa nova prospecção foi identificada e caracterizada mais uma feição espeleológica caracterizada como cavidade.

Entretanto, conforme explicado no Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 92/2023, houve, por solicitação do empreendedor a alteração do polígono delimitado para compor a ADA do empreendimento com diminuição da área da mesma. Decorrente desse fato novo, foi solicitada nova informação complementar ao empreendedor com a reapresentação do RAS a partir dessa nova configuração do empreendimento, incluindo o estudo espeleológico considerando essa nova ADA mais buffer de 250 metros da mesma.

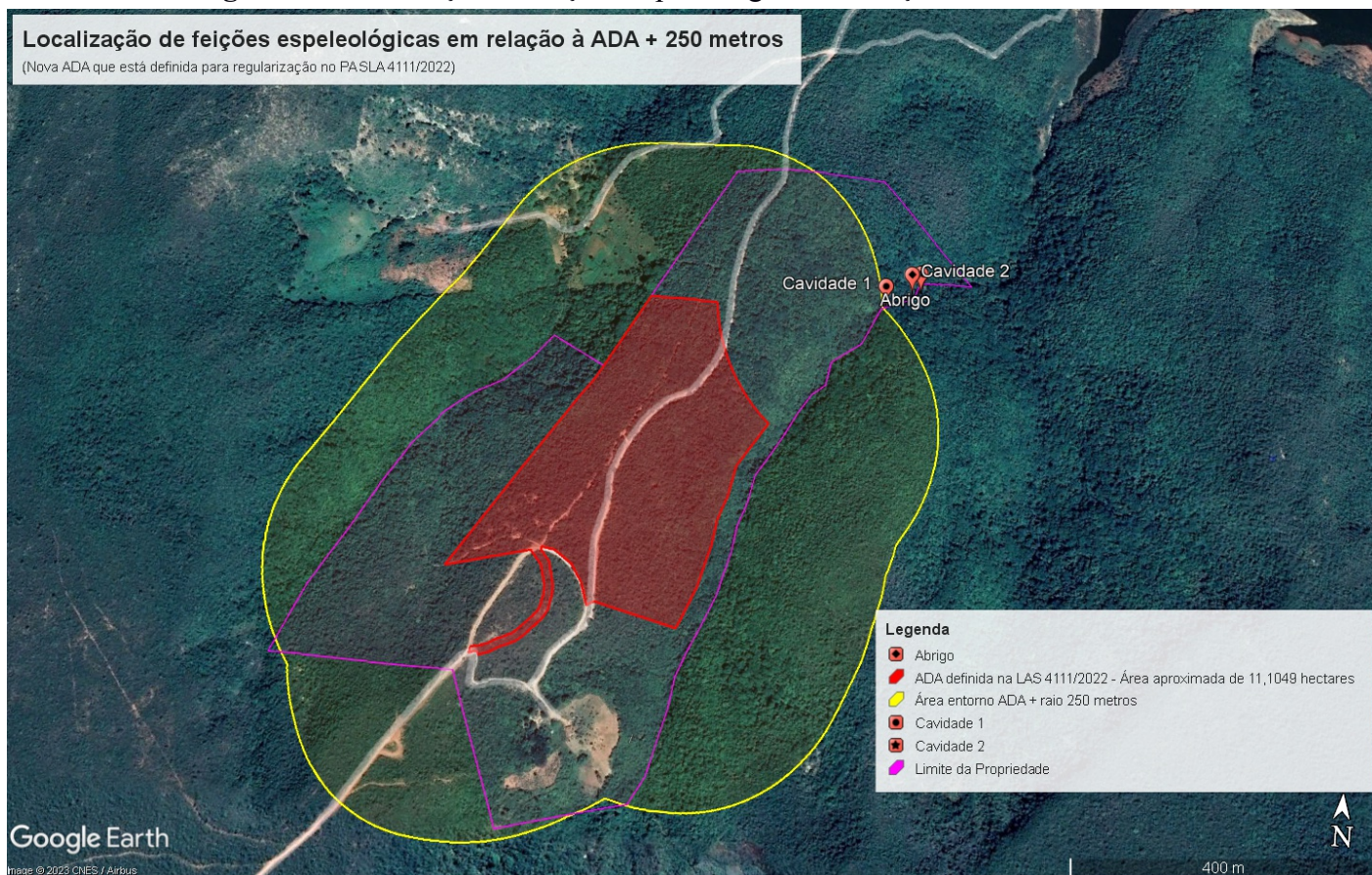
Esse novo estudo foi realizado sob a responsabilidade técnica do Biólogo Ricardo de Souza Santana, Registro CRBio: 044729/04-D, conforme Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) juntada ao mesmo.

Nesse estudo foram percorridos cerca de 22,5 quilômetros e registrados um total de 58 pontos amostrais.

Destarte, concluiu-se dessa prospecção realizada, que o empreendimento não possui feições espeleológicas do tipo cavidade natural subterrânea dentro dos limites da ADA definida nesse LAS e entorno de 250 metros dessa.

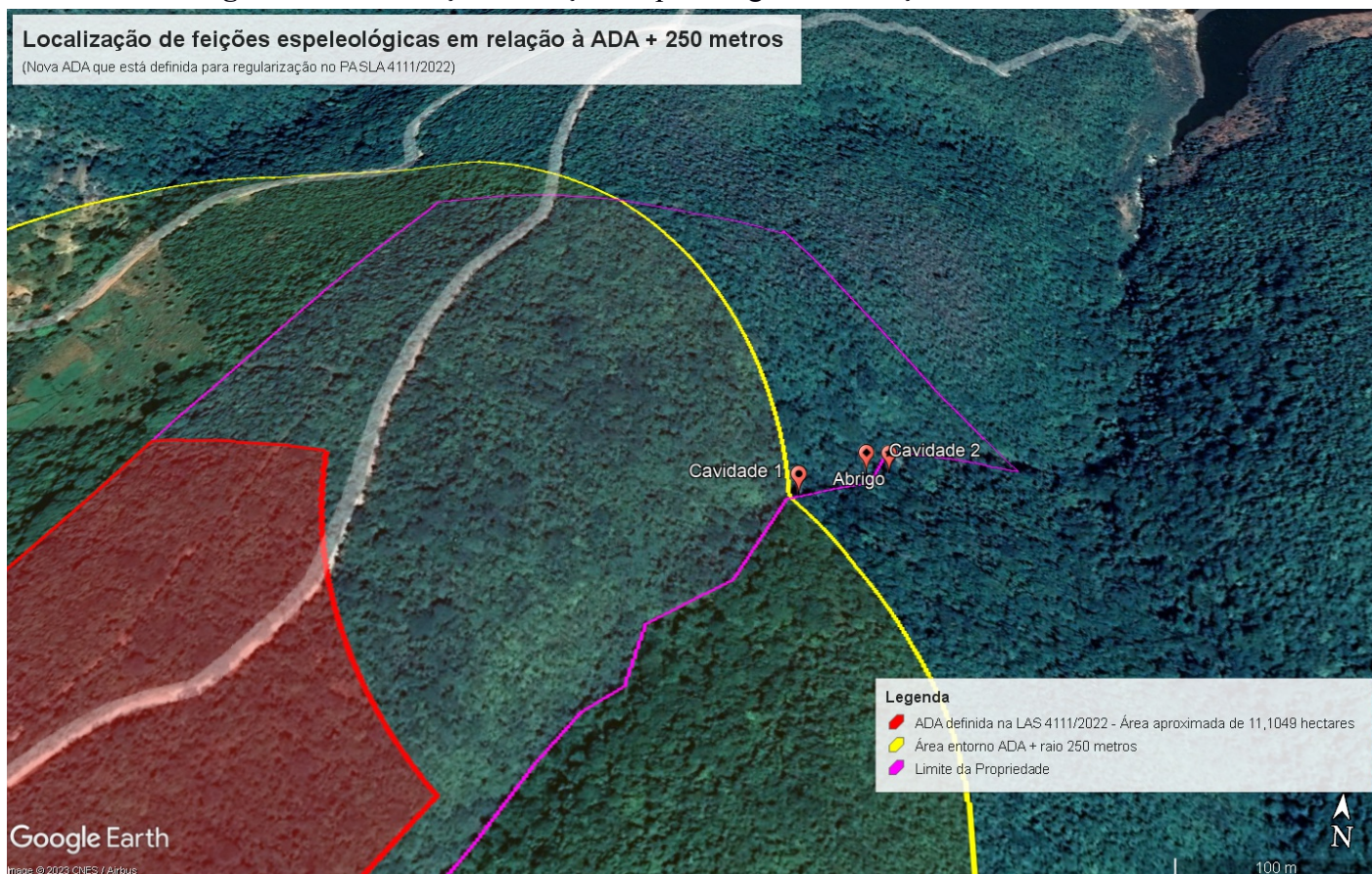
Para esclarecimentos, observa-se nas imagens abaixo, a localização das feições espeleológicas que foram identificadas nos 02 (dois) primeiros levantamentos, com relação à ADA para regularização nesse processo, mais o entorno de 250 metros. Percebe-se, portanto, que essas feições não estão localizadas na ADA + 250 metros do empreendimento.

**Imagem 01:** Localização de feições espeleológica em relação à ADA + 250 metros



**Fonte:** Prospecção Espeleológica Mineradora Hard Stone Ltda.

**Imagem 02:** Localização de feições espeleológica em relação à ADA + 250 metros



**Fonte:** Prospecção Espeleológica Mineradora Hard Stone Ltda.

Decorre que, apesar das feições espeleológicas ora identificadas não estarem na ADA + entorno de 250 metros dessas, elas localizam-se na propriedade onde as atividades serão executadas pela Mineradora Hard Stone, sendo assim, o Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 92/2023 foi revisado, e chegou-se ao entendimento que é cabível a inclusão de condicionantes referentes a essas feições no licenciamento, no âmbito do CERTIFICADO Nº 4111 LICENCIAMENTO AMBIENTAL SIMPLIFICADO.

Nesse contexto, vejamos o artigo 39 do Decreto Estadual nº 47383/2018 que dispõe:

Art. 39 - Quando for necessária a autotutela administrativa em razão de algum vício constatado posteriormente à emissão do ato autorizativo em processos de regularização ambiental, o órgão poderá, fundamentadamente, determinar sua anulação, nos termos do art. 64 da Lei nº 14.184, de 31 de janeiro de 2002.

Desse modo, sugere-se a inclusão das condicionantes abaixo listadas no Anexo I do Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 92/2023:

***Item 6. Fornecer arquivos digitais contendo os shapes com a identificação e as projeções horizontais das cavidades naturais subterrâneas identificadas nos estudos espeleológicos e as poligonais das respectivas áreas de influência, descrevendo-se também os atributos de cada cavidade e área de influência, conforme anexo V – Tabela de Atributos para Apresentação de Dados Geoespaciais da Instrução de Serviço SISEMA nº 08/2017 – Revisão 1. Deverão ser atendidas as demais especificações técnicas previstas na Resolução Conjunta SEMAD/FEAM/IEF/IGAM nº 2.684/2018. Ressalte-se que a cavidade que for identificada nos estudos, mas que não for avaliada em razão da ausência de impactos negativos poderá ser indicada como ponto, e sua área de influência, caso não definida, será excepcionalmente considerada na forma circular, com raio de 250 (duzentos e cinquenta) metros.***

***Prazo: 90 (noventa) dias a partir da concessão da licença.***

***Item 7. Comprovar o cadastro, no banco de dados do Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (CANIE), de todas as cavidades naturais subterrâneas identificadas.***

***Prazo: Até 120 (cento e vinte) dias a partir da concessão da licença.***

***Item 8. Realizar delimitação física da área que foi retirada da ADA, definida como entorno de proteção dos 250 metros da projeção horizontal das Cavidades, bem como sinalizar através de placas indicativas a proibição de intervenções nessa área. Comprovar através de relatório fotográfico.***

***Prazo: Até 120 (cento e vinte) dias a partir da concessão da licença.***

Por fim, oportuno salientar que de acordo com a IS SISEMA nº 08/2017, Revisão 01, caso ocorra a descoberta de cavidades naturais subterrâneas desconhecidas ou oclusas (cavidade natural subterrânea confinada no maciço rochoso, sem abertura para o meio externo, oclusa, que pode ter sua entrada aberta por processos naturais ou antrópicos em decorrência das atividades do empreendimento), até então desconhecidas pelo empreendedor, esse deverá paralisar a atividade na área da cavidade e no raio de 250 m de seu entorno (área de influência inicial), comunicando o fato ao órgão ambiental competente.

### 3. Conclusão

O Anexo I do Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 92/2023, passa a vigorar conforme abaixo:

#### ANEXO I

#### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento Mineradora Hard Stone Ltda.

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1.	Executar o <b>Programa de Automonitoramento</b> , conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença
2.	Realizar a <b>manutenção dos sistemas/estruturas de drenagem pluvial</b> do empreendimento e estradas de acesso. Apresentar relatório com registro fotográfico georreferenciado evidenciando as ações executadas.	Anualmente, durante a vigência da licença
3.	Informar ao órgão ambiental o <b>início das obras de instalação</b> do empreendimento.	Até 15 dias anteriores ao início das obras.
4.	Informar ao órgão ambiental o <b>início da operação do empreendimento</b> . Anexar relatório, com registro fotográfico georreferenciado, demonstrando a instalação de todas as estruturas e sistemas para mitigação de impactos necessários para a operação do mesmo. <b>Observação:</b> Considerando que haverá várias atividades desenvolvidas no empreendimento, e que, a operação das mesmas poderá ocorrer em períodos diferentes, informar ao órgão ambiental e apresentar o relatório de instalação dos sistemas para mitigação de impactos de acordo com o início de cada uma.	Até 15 dias antes do início da operação.
5.	Enviar, anualmente, <b>relatório técnico descritivo e fotográfico</b> comprovando a realização da <b>inspeção dos seguintes sistemas</b> de controle ambiental: <b>A)</b> Tratamento de efluentes domésticos; <b>B)</b> Tratamento de efluentes oleosos. Quando necessário, realizar e adequação, manutenção e/ou limpeza dos sistemas. A inspeção visual deverá avaliar as condições do funcionamento das unidades do sistema, verificando a necessidade de adequação, manutenção e/ou limpeza do mesmo.	Durante vigência da licença.

6.	Fornecer <b>arquivos digitais</b> contendo os shapes com a <b>identificação e as projeções horizontais das cavidades naturais subterrâneas identificadas nos estudos espeleológicos</b> e as poligonais das respectivas áreas de influência, descrevendo-se também os atributos de cada cavidade e área de influência, conforme anexo V – Tabela de Atributos para Apresentação de Dados Geoespaciais da Instrução de Serviço SISEMA nº 08/2017 – Revisão 1. Deverão ser atendidas as demais especificações técnicas previstas na Resolução Conjunta SEMAD/FEAM/IEF/IGAM nº 2.684/2018. Ressalte-se que a cavidade que for identificada nos estudos, mas que não for avaliada em razão da ausência de impactos negativos poderá ser indicada como ponto, e sua área de influência, caso não definida, será excepcionalmente considerada na forma circular, com raio de 250 (duzentos e cinquenta) metros.	90 (noventa) dias a partir da concessão da licença.
7.	Comprovar o <b>cadastro, no banco de dados do Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (CANIE)</b> , de todas as cavidades naturais subterrâneas identificadas.	Até 120 (cento e vinte) dias a partir da concessão da licença.
8.	Realizar <b>delimitação física da área que foi retirada da ADA</b> , definida como entorno de proteção dos 250 metros da projeção horizontal das Cavidades, bem como sinalizar através de placas indicativas a proibição de intervenções nessa área. Comprovar através de relatório fotográfico georreferenciado.	Até 120 (cento e vinte) dias a partir da concessão da licença.

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença **CERTIFICADO Nº 4111 LICENCIAMENTO AMBIENTAL SIMPLIFICADO** na Imprensa Oficial do Estado.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Julia Coutinho Brasileiro, Servidor(a) Público(a)**, em 10/07/2023, às 15:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ozanan de Almeida Dias, Servidor(a) Público(a)**, em 10/07/2023, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Macedo Lopes, Servidor(a) Público(a)**, em 10/07/2023, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gislando Vinicius Rocha de Souza, Diretor (a)**, em 10/07/2023, às 16:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Gilmar Figueiredo Guedes Junior, Servidor(a) Público(a)**, em 10/07/2023, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **69371553** e o código CRC **B476762F**.

---

Referência: Processo nº 1370.01.0057214/2022-20

SEI nº 69371553



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

**SUPRAM NORTE DE MINAS - Núcleo de Apoio Operacional**

Ofício SEMAD/SUPRAM NORTE-NAO nº. 25/2023

Montes Claros, 12 de julho de 2023.

**Assunto: ADENDO 6 do PARECER TÉCNICO SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 92/2023.**

Empreendimento: Mineradora Hard Stone Ltda.

CNPJ: 26.343.819/0005-79

PA Nº: SLA: 4111/2022

*Referência:* [Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo SEI: 1370.01.0057214/2022-20 ].

Ilmo. Sr. Ricardo de Souza Santana,

Comunicamos a **INCLUSÃO** das condicionantes n. 6, 7 e 8 no Anexo I do Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NORTE-DRRA nº. 92/2023 conforme justificativas apresentadas no Adendo nº 06 (69371553) em anexo.

Atenciosamente,

**Mônica Veloso de Oliveira**  
**Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Norte de Minas**



Documento assinado eletronicamente por **Mônica Veloso de Oliveira, Superintendente**, em 12/07/2023, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **69537015** e o código CRC **90162BA7**.